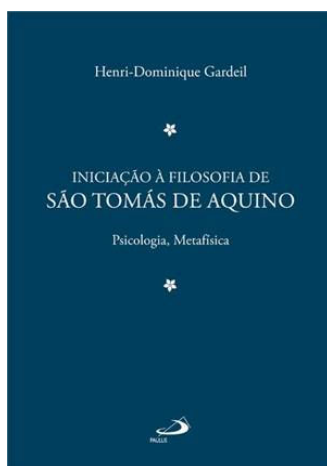


GARDEIL, HENRI-DOMINIQUE. *Iniciação à filosofia de São Tomás de Aquino: Psicologia, metafísica – Volume 2* – tradução de Cristiane Negreiros Abbud Ayoub, Carlos Eduardo de Oliveira e Paulo Eduardo Arantes. São Paulo: Paulus. 2ª ed. 2013. 544 páginas. ISBN: 978-85-349-3485-5.

Por Bernardo Veiga<sup>1</sup>



Este livro é uma reedição de um grande clássico do tomismo do século XX. É uma exposição relevante não apenas para os iniciantes do pensamento em Tomás, mas também para aqueles que buscam um estudo esquemático e explicativo de algumas questões recorrentes do medievo. No primeiro volume, também publicado em 2013 pela Paulus, o autor introduz a biografia e pensamento de Tomás e expõe a lógica e a cosmologia tomasiana. Neste segundo volume, ele se centra na psicologia e metafísica.

Há sempre um acurado desejo de didática e constantes referências às fontes primárias de pesquisa. E nisso toda a obra se destaca, pois logo após a exposição dos temas, o autor também apresenta uma tradução bilíngue dos principais textos de Tomás referentes ao que foi investigado. Além disso, no final do volume há um importante vocabulário técnico com os termos utilizados, essenciais ao pensamento tomista. Há também uma análise das questões a partir de outros autores consagrados nessa tradição, deixando clara a posição tanto do autor quanto do intérprete utilizado, com destaque para João de São Tomás e Caetano.

---

<sup>1</sup> Doutorando em filosofia pela UFRJ (bolsista Capes).

Na psicologia, começa expondo as diversas formas de vida, até a vida intelectual e se detém no capítulo V na vontade. São ótimas as suas considerações sobre a liberdade e o determinismo, e a natureza do livre arbítrio. Ele também apresenta três tipos de necessidade, natural, de fim e de coação, a partir do pensamento tomasiano, o que auxilia possíveis soluções ao determinismo.

Na metafísica, ele enfatiza a filosofia do ser, e faz alguns diálogos entre o realismo e o idealismo filosóficos, mantendo a posição realista da metafísica do ser. Destaca-se o capítulo VI que trata da essência e existência, assunto tão caro ao tomismo, principalmente pela distinção entre *essentia* e *actus essendi*.

Por fim, o livro desperta grande vontade de ir aos próprios textos do Aquinate. Faz-nos compreender de modo mais esquemático seu pensamento, expõe posições divergentes e abertas entre os tomistas e mostra que é possível extrair uma filosofia de Tomás sem prejudicar o todo do seu pensamento.